

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

ISSN 0102-5767

# Cadernos de ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

## 48(1)

**Organizado por:**

*Ingedore Koch*  
*Anna Christina Bentes*  
*Renato Cabral Rezende*

**O tópico discursivo**

Cad.Est.Ling.	Campinas	Nº 48(1)	p.1-155	2006
---------------	----------	----------	---------	------

## UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor: JOSÉ TADEU JORGE

Vice-Reitor: FERNANDO FERREIRA COSTA

## INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

Diretora: CHARLOTTE MARIE CHAMBELLAND GALVES

Diretora-Associada: MÁRCIA AZEVEDO DE ABREU

## SETOR DE PUBLICAÇÕES

Coordenadora: MÓNICA GRACIELA ZOPPI-FONTANA

**Equipe Editorial (SP-IEL)**

ESMERALDO SANTOS / JOÃO DUEK

Capa-Projeto: JOÃO. DUEK

Layout e Arte Final: /ESMERALDO SANTOS / JOÃO DUEK

---

*Cadernos de Estudos Lingüísticos*. Universidade Estadual de Campinas.  
Instituto de Estudos da Linguagem – Campinas, SP, nº 1 (ago. 1978–)  
Publicação Semestral  
ISSN 0102-5767

1. Lingüística – Periódicos. I. Universidade Estadual de Campinas  
Instituto de Estudos da Linguagem

**CDD 410.05**

---

### **Indexada em / Indexed in:**

LLBA (Linguistics and Language Behaviour Abstracts), Linguistics and Language Behaviour Abstracts Database, no MLA (Modern Language Association) Directory of Periodicals e International Bibliography, no CSA-Sociological Abstracts, no ULRICH'S International Periodicals Directory

Revista *Cadernos de Estudos Lingüísticos*

Setor de Publicações – IEL/UNICAMP – Caixa Postal 6045

13084-971 – Campinas–SP–BRASIL

Fone/Fax.: (19) 3521 1528 – e-mail: [spublic@iel.unicamp.br](mailto:spublic@iel.unicamp.br) – [www.iel.unicamp.br](http://www.iel.unicamp.br)

**PEDE-SE PERMUTA**

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	5
LUIZ ANTÔNIO MARCUSCHI	
Referenciação e progressão tópica: aspectos cognitivos e textuais .....	7
INGEDORE G. V. KOCH & MARIA ANGÉLICA OLIVEIRA PENNA	
Construção/reconstrução de objetos-de-discurso: manutenção tópica e progressão textual .....	23
CLÉLIA CÂNDIDA ABREU S. JUBRAN	
Revisitando a noção de tópico discursivo .....	33
CLEMILTON LOPES PINHEIRO	
O tópico discursivo como categoria analítica textual-interativa .....	43
LUIZ CARLOS TRAVAGLIA	
Relevo e desenvolvimento de tópico discursivo .....	53
RENATO CABRAL REZENDE	
O tópico discursivo em questão: considerações teóricas e análise de uma narrativa literária .....	71
LEONOR LOPES FÁVERO; MARIA LÚCIA DA C. V. O. ANDRADE & ZILDA GASPAR OLIVEIRA DE AQUINO	
A movimentação tópica numa visão pragmático-discursiva .....	85
EDWIGES MARIA MORATO	
Gestão do tópico e relevância conversacional na interação entre afásicos e não afásicos, ou quando uma mão lava a outra .....	105
ANNA CHRISTINA BENTES & VÍVIAN CRISTINA RIO	
“Razão e rima”: reflexões em torno da organização tópica de um <i>rap</i> paulista .....	115
MARIA DA PENHA PEREIRA LINS	
Organização tópica do discurso de seqüências de tiras diárias de quadrinhos .....	125

**PAULO DE TARSO GALEMBECK**

Correlação entre descontinuidade tópica e alternância  
de tipos textuais em programas de entrevistas e debates ..... 135

**RESENHAS**

**EDUARDO PENHA VEL**

Mondada, Lorenza (1994). Des topics aux objets de discours.  
In: \_\_\_\_\_. *Verbalisation de l'espace et fabrication du savoir:  
Approche linguistique de la construction des objets de discours.*  
Lausanne: Université de Lausanne. pp. 27-66. .... 145

**EDSON ROSA F. DE SOUZA**

Maynard, Douglas. "Placement of topic changes in  
conversation." (1980). *Semiótica* 30 - 3/4. pp. 263-290 ..... 151

## APRESENTAÇÃO

Ao leitor e leitora:

Este número da revista *Cadernos de Estudos Lingüísticos* é especial. Por dois motivos.

O primeiro, por tratar-se de um volume temático cujo objetivo é trazer a público artigos que, ao condão de nuances variadas, discutem a noção de *tópico discursivo* a partir dos desdobramentos dos estudos desenvolvidos no Brasil pelo sub-grupo “Organização-textual interativa” do Projeto da Gramática do Português Falado (PGPF).

O *tópico discursivo* é uma noção teórica cuja concepção e aplicações analíticas contribuíram para o entendimento de muitos fenômenos textual-discursivos, como por exemplo, o estabelecimento da coerência em textos orais a partir da análise de sua organização tópica. É, pois, na esteira desta contribuição que este volume foi organizado.

Nosso intuito com este trabalho é ampliar a difusão do conceito, bem como assinalar a possibilidade de seu aprimoramento. E, para tanto, nada melhor do que conjugar artigos de nuances variadas; artigos que se propõem um contraponto, mas que certamente incrementarão os estudos textual-discursivos brasileiros com um debate sobre a concepção corrente de *tópico discursivo* e suas aplicações analíticas em *corpora* diversos.

As nuances permitem divisar o trabalho de pesquisadores que se propuseram a discutir o tópico numa visada a um só tempo relacionada com/e diferenciada do problema da referenciação (tema do *Cadernos* 41), como é o caso do texto de Koch e Penna.

Permitem também divisar artigos que, partindo da proposta de uma revisão do conceito de tópico, como o trabalho de Jubran, buscam reforçar-lhe ainda mais o caráter de categoria interacional, atrelando-o a estratégias de construção textual, como se constata também em Pinheiro. Já o trabalho de Rezende oferece ao leitor e à leitora uma exposição das diferentes concepções de quadro tópico, bem como uma proposta de análise da organização tópica (hierárquica e linear) de uma narrativa literária. No trabalho de Travaglia, postula-se a incidência do relevo em elementos textuais diretamente relacionados ao desenvolvimento do tópico.

Na seqüência, encontram-se artigos que investigam textos conversacionais, tomando como base fenômenos auxiliares para a compreensão da estruturação tópica. Tem-se, então, a relevância de perguntas e respostas na organização discursiva, como mote de Fávero/Andrade/Aquino. Em Morato, o leitor e leitora encontram a análise da manutenção do tópico discursivo, por um sujeito afásico, num episódio conversacional entre ele e outros sujeitos não-afásicos.

Além disso, este volume conta ainda com textos cujo mote é a forma como se dá a progressão tópica no interior de diferentes gêneros textuais /ou práticas de linguagem, sejam elas orais ou escritas. Bentes e Rio discutem a organização tópica de um *rap* narrativo por meio da análise dos recursos mobilizados pelo narrador para marcar as freqüentes mudanças de quadro tópico num texto fragmentado e complexo. Já em Lins, o leitor e a leitora encontrarão os dilemas do *Gatão de Meia Idade*, de Miguel Paiva, através da análise do gerenciamento

tópico nesta tira de jornal. Ressalte-se também a análise de Galembeck de programas de debate “Roda Viva” e “Brasil Pensa” no estabelecimento de uma correlação entre descontinuidade tópica e alternância de tipos textuais.

Fechando esta edição, os leitores encontrarão duas resenhas críticas de textos capitais para a pesquisa acerca do tópico discursivo. Penhavel resenha o artigo “Des topiques aux objets de discours”, capítulo da tese de Lorenza Mondada, em que a autora discute a derivação da noção de objeto de discurso, conceito imprescindível à Linguística Textual contemporânea, a partir da noção de tópico. E Souza resenha o artigo “Placement of topic changes in conversation”, publicado em *Semiótica* 30-3/4,1980, que trata da mudança tópica na manutenção da conversação, texto que se constituiu em um dos textos de base dos estudos empreendidos pelo sub-grupo “Organização-textual interativa” do Projeto da Gramática do Português Falado (PGPF).

\* \* \*

Em tempo: e o segundo motivo que torna esta edição especial? Inegavelmente, o artigo de abertura, de autoria daquele professor que na época das reuniões iniciais do grupo da “Organização-textual interativa”, alimentava as discussões na PUC de São Paulo com sua pasta abarrotada de textos a serem xerocados. Trata-se de um artigo que aborda a relação entre progressão tópica e referenciação, na tentativa de estabelecer parâmetros dessa relação a partir da prática de gêneros discursivos diferenciados (textos publicitários, piadas, artigos de jornal, dentre outros).

Ficam aqui nossa admiração e nosso carinho pelo trabalho desenvolvido pelo Professor Luiz Antônio Marcuschi no referido grupo. Mesmo que não inédito - o texto foi publicado na revista do GELNE, vol. 2 nº 2, 2000 -, acreditamos que a publicação deste texto aqui é um ganho extra para esta edição que, a exemplo do autor, deseja galgar mais degraus rumo ao objetivo que nos une: manter viva a pesquisa sobre a produção textual de sentidos.

Campinas, julho de 2006

Ingedore Grunfeld Villaça Koch  
Anna Christina Bentes  
Renato C. Rezende